



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
**de novembro**

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ultrassonografia Pulmonar No Manejo De Pré-Termos: Evidências E Desafios Clínicos

**Autores:** MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (AFYA PARNAÍBA), YURI SAMUEL NUNES TURBANO (UB), MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), GABRIELLY ASSUNÇÃO NUNES SOARES (UNINASSAU), MARCUS CÉSAR LEANDRO DA SILVA LEAL (ITPAC), LUCIANY MARTINS CHAVES (MATERNIDADE SANTA FÉ)

**Resumo:** Introdução: A ultrassonografia pulmonar (USP) tem se consolidado como ferramenta diagnóstica não invasiva, de baixo custo e aplicável à beira-leito. Em recém-nascidos pré-termo, caracteriza-se como alternativa promissora à radiografia torácica, reduzindo a exposição à radiação. <br>Objetivos: Avaliar as evidências científicas sobre a utilização da USP no manejo de recém-nascidos pré-termo, destacando sua acurácia diagnóstica, aplicabilidade clínica, benefícios em diferentes cenários e desafios para sua implementação ampla em unidades neonatais. <br>Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada entre 2018 e 2024 nas bases PubMed, Scielo, Embase e BVS. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH “Recém-Nascido Prematuro”, “Ultrassonografia”, “Pulmão” e “Doenças Pulmonares”, combinados por operadores booleanos. Critérios de inclusão: artigos originais e revisões em português, inglês e espanhol, em texto completo, que abordassem a aplicação da USP em prematuros. Foram excluídos estudos apenas com recém-nascidos a termo, relatos de caso isolados e trabalhos sem relevância clínica. Após triagem pelo fluxograma PRISMA, 18 artigos foram selecionados para análise. <br>Resultados: A USP apresenta elevada acurácia no diagnóstico precoce da síndrome do desconforto respiratório (SDR), com sensibilidade e especificidade superiores a 90% em comparação à radiografia torácica. Além disso, demonstrou-se eficaz para diferenciar SDR de taquipneia transitória do recém-nascido, condição de diagnóstico frequentemente desafiador. O uso da USP permitiu também avaliar a resposta imediata à terapia com surfactante, monitorando a melhoria do padrão alveolar em tempo real, o que possibilitou otimizar protocolos de repetição de doses. Outro achado de impacto foi a aplicação da USP no acompanhamento evolutivo de displasia broncopulmonar (DBP), permitindo estratificação precoce do risco e correlação com tempo de ventilação mecânica. Estudos multicêntricos apontaram ainda que a utilização do Lung Ultrasound Score (LUS) apresenta correlação significativa com parâmetros gasométricos, gravidade clínica e necessidade de suporte ventilatório, sendo útil como ferramenta preditiva no desmame da ventilação mecânica. Adicionalmente, a USP demonstrou potencial na detecção de pneumotórax, atelectasias e efusões pleurais, com maior rapidez e segurança em comparação à radiografia. Essa aplicabilidade foi considerada fundamental em unidades com recursos limitados, por reduzir custos e tempo de diagnóstico. No entanto, apesar de seus benefícios, a literatura ressalta como desafios a heterogeneidade nos protocolos diagnósticos, a necessidade de treinamento sistemático de neonatologistas e a limitação da técnica em patologias pulmonares complexas, como enfisema intersticial grave. <br>Conclusão: A USP se apresenta como método promissor e de alto impacto no manejo de prematuros, com potencial de substituir exames radiológicos em diversos cenários clínicos, ampliar a segurança assistencial e promover decisões terapêuticas mais rápidas e precisas.